

1 Ata da reunião Ordinária da Congregação da Escola Paulista de Medicina da
2 Universidade Federal de São Paulo.

3 Aos onze dias do mês de março de 2014, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu,
4 740, no Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os senhores membros da
5 Congregação da Escola Paulista de Medicina, presentes os Profs. Drs. Ana Luisa Hofling
6 de Lima Farah, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Antonio Fernandes Moron, Brasília
7 Maria Chiari, Caden Souccar, Clovis Ryuchi Nakaie, Emilia Inoue Sato, Fausto Miranda
8 Junior, Flavio Faloppa, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Helena Bonciani Nader, Jose Luiz
9 Gomes do Amaral, Jose Luiz Martins, Latife Yázigi, Luiz Eduardo Villaça Leão, Luiz
10 Roberto Ramos, Lydia Masako Ferreira, Maria Teresa Zanella, Marília de Arruda
11 Cardoso Smith, Nestor Schor, Ricardo Luiz Smith, Ronaldo Ramos Laranjeira, Rosana
12 Fiorini Puccini, Sergio Cavalheiro, Sergio Schenkman, Alvaro Pacheco e Silva Filho,
13 Antonio Carlos da Silva, Antonio Sergio Petrilli, Dulce Maria Fonseca Soares Martins,
14 Elisa Mieko Suemitsu Higa, Gilmar Fernandes do Prado, Jacy Perissinoto, José Carlos
15 Costa Baptista da Silva, Manuel de Jesus Simoes, Maria Isabel de Souza Aranha
16 Melaragno, Maria Kouyoumdjian, Maria Teresa Riggio de Lima Landman, Marinho
17 Jorge Scarpi, Meide Silva Anção, Sang Won Han, Sarhan Sydney Saad, Sergio Antonio
18 Draibe, Stephan Geocze, Alexandre de Castro Keller, Alexandre Salgado Basso, Eduardo
19 Alexandrino Servolo de Medeiros, Erika Suzuki de Toledo, Fernando Martins Antoneli
20 Junior, Gilles Landman,IVALDO DA SILVA, Marcelo Masruha Rodrigues, Marcos Sergio de
21 Toledo, Maria Cristina de Andrade, Maria Elisabete Salvador Graziosi, Maria Ines
22 Rebelo Gonçalves, Maria Wany Louzada, Marília dos Santos Andrade, Miguel Sabino
23 Neto, Mirian Akemi Furuie Hayashi, Ramiro Anthero de Azevedo, Rejane daniele
24 Reginato, Wallace Chamon Alves de Siqueira, Anita Hilda Straus Takahashi, Catarina
25 Segreti Porto, Denise de Freitas, Deborah Suchecki, Eliane Beraldi Ribeiro, Jane Zweiter
26 de Moraes, Jose Cassio do Nascimento Pitta, Marcio Abrahão, Maria Cecilia Martinelli
27 Iorio, Mauro Batista de Moraes, Nitamar Abdala, Paulo Bandiera Paiva, Rebeca de
28 Souza e Silva, Sergio Talarico, e pelos Senhores Henrique Camara, Juliana Ramirez
29 Arruda, Luiz Augusto Lucas Martins de Rizzo, Thiago Souza Coelho, Juliano Quintella
30 Dantas Rodrigues, Mariana Toricelli Pinto, Acary Souza Bulle Oliveira, Ademir Baptista
31 da Silva, Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Carlos Roberto Nunes, Cecilia
32 Fernandes, Claudia Maria Guimaraes, Jose Carlos Melo Chagas, Marcio Candido
33 Guimaraes, Marcos Souza Lima, Nair Kinue Morita, Neuza Gomes Bregalante, Sandra
34 Claro e Sonia Maria Faresin. Justificaram ausência os Professores Doutores Arnaldo
35 Lopes Colombo, Beatriz Amaral de Castilho, José Franco da Silveira Filho, Reinaldo
36 Salomão, Guacyara da Motta, Maria da Graça Naffah Mazzacoratti, Sima Godosevicius,
37 Ana Claudia Fiorini, Raquel Santos Marques de Carvalho, Ieda Maria Longo Maugeri,
38 João Nelson Rodrigues Branco, Moisés Cohen, e os Srs. Yago Carvalho Baldin e Leandro
39 Bueno Bergantin. Estiveram também presentes como convidados sem direito a voto os
40 Professores Doutores Sandra Maria Miraglia Valdeolivas, Cassio Andreoni, Beatriz

41 Ernestina Cabilio Guth, Luís Eduardo Coelho Andrade, José Roberto Ferraro e Rimarcs
42 Ferreira.

43 Constatando o quórum com 96 membros presentes, o senhor Presidente iniciou a
44 reunião.

45 1. Expediente

46 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes agradeceu a presença de todos e a participação ativa,
47 demonstrando a união da Escola Paulista de Medicina e sua força, mostrando a
48 incessante busca por excelência e a permanente luta para resgatar e elevar a
49 identidade da Escola, pensando sempre no futuro, concentrando esforços no presente
50 e sem esquecer jamais do passado. Mencionou o filme dos 80 anos, que o emociona
51 sempre que o vê. Pediu aos presentes, por uma questão de brevidade, fluidez da
52 reunião e oportunidade para que todos possam se manifestar, que as exposições
53 individuais não previstas na pauta não ultrapassassem um limite entre três e quatro
54 minutos.

55 1.1 Ata da reunião de 04/02/2013.

56 Não houve ressalvas ao texto apresentado à Congregação, portanto, está homologada.

57 1.2 Informes

58 1.2a Novo Chefe de Gabinete: Prof. Dr. Luís Garcia Alonso

59 O Prof. Dr. Ademir Baptista da Silva, por motivos de aposentadoria, tornou-se um
60 assessor jurídico da Diretoria, e em seu lugar, irá substituí-lo o Prof. Dr. Luís Garcia
61 Alonso, das Ciências Básicas. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes tem confiança que as
62 competências do mesmo serão um grande acréscimo à Diretoria e, por extensão, ao
63 crescimento da Escola Paulista de Medicina.

64 1.2b Secretaria de Planejamento: Prof. Dr. Sérgio Draibe

65 A Secretaria de Planejamento da Escola Paulista de Medicina está passando por uma
66 reestruturação, da qual o Prof. Dr. Sérgio Draibe foi convidado a participar novamente,
67 uma vez que já havia feito parte da mesma em outra ocasião. A palavra foi então
68 passada ao Prof. Dr. Sérgio Draibe, que iniciou sua exposição colocando-se como
69 assessor do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e não secretário (de planejamento),
70 apontando a necessidade de eleição de um secretário para o Planejamento. Já foi feita
71 a Secretaria de Planejamento da Unifesp e o PDI; e todos os dados da Escola Paulista
72 de Medicina, da Biomédica, das (disciplinas de) Tecnologia estão na Pró-Reitoria de
73 Planejamento. Foi feita uma revisão, juntamente com a Profa. Dra. Rosana Fiorini
74 Puccini, de tais dados, que foram enviados para a Pró-Reitoria de Planejamento; no
75 entanto, o Prof. Dr. Sérgio Draibe apontou que falta uma estrutura fundamental para a

76 Escola Paulista de Medicina, colocar todos os dados para análise e reflexão dentro da
77 própria Escola. Todos os mecanismos utilizados para medição colocam a Escola
78 Paulista de Medicina entre as melhores faculdades de Medicina do país, mas não está
79 sendo feita a reflexão de quem pretende ser uma delas. Em uma das reuniões
80 realizadas para a criação da Secretaria de Planejamento, o Prof. Dr. José Roberto
81 Ferraro manifestou opinião de que sim, há de saber que tipo de profissional se quer
82 formar para o futuro. A Câmara de Graduação tem todos os dados necessários para
83 iniciar tal reflexão. O plano pedagógico está muito bem escrito; no entanto, o último
84 publicado é de 2008. Em resumo, o que se faz necessário é trazer para a Escola o que
85 se tem obrigação de ter: a Pró-Reitoria de Planejamento tem muito mais informações
86 sobre a Escola Paulista de Medicina do que a própria Escola Paulista de Medicina.
87 Propõe uma pequena mudança de fluxo de dados, trazê-los para a Escola Paulista de
88 Medicina; em um segundo momento, abrir um debate sobre o planejamento que se
89 quer ter na Escola: que aluno se quer formar. Não se pode mais deixar ao acaso tal
90 decisão; verificou que as principais universidades fazem um período de reflexão para
91 planejar o tipo de profissional que se quer formar pelos próximos três, quatro anos.
92 Isso envolve qualidade, o que não necessariamente envolve alterações em quantidade
93 de docentes e/ou instalações físicas. Há metodologias para que tal tarefa seja feita.
94 Saber que tipo de profissional se quer formar influi nas decisões a serem tomadas em
95 relação a todos os aspectos da Escola, seja na parte física, seja no corpo docente,
96 discente e até técnico-administrativo. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos
97 Lopes agradeceu a exposição do Prof. Dr. Sérgio Draibe e lembrou que, durante oito
98 meses do ano passado (2013), foram feitas reuniões semanais a respeito do currículo
99 da Graduação, com alterações realizadas e que já estão sendo implantadas no
100 presente ano através da Câmara de Graduação.

101 1.2c Nova Diretora do Centro de Microscopia Eletrônica: Profa. Dra. Rita de
102 Cassia Sinigalia Galli Coimbra;

103 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes iniciou a apresentação da nova Diretora informando
104 de sua recente entrada na carreira, o fato de estar em período probatório, e levantou a
105 questão para a Congregação, pela manutenção da Professora no cargo, inclusive pela
106 falta de outros docentes para o preenchimento do mesmo. O Prof. Dr. Nestor Schor,
107 pedindo a palavra, lembrou que a mesma já trabalha há vários anos na Instituição e é
108 absolutamente adequada para o cargo, além de ser uma pessoa jovem;
109 eventualmente, quando houver novos docentes, pode-se ter um rodízio ou convocar
110 uma nova eleição, mas para o momento, ela é bastante competente para permanecer
111 no cargo e conduzir o Centro. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes
112 então abriu a questão para a manifestação da Congregação. Aprovação unânime. A
113 Profa. Dra. Helena Bonciani Nader, pedindo a palavra, ponderou que, numa próxima
114 reunião, seria importante consultar o Conselho Gestor do Centro de Microscopia
115 Eletrônica, pois este é quem deve dar as diretrizes para os órgãos complementares.

116 Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou ser necessário
117 recapitular alguns pontos: alguns órgãos complementares foram entendidos serem
118 multicampi, principalmente o Cedeme. Uma negociação posterior, bastante
119 prolongada, com a Reitoria, fez com que a mesma entendesse que os órgãos
120 complementares são da Escola Paulista de Medicina, deixando a Diretoria da Escola
121 responsável pelos mesmos. Estes estão se reunindo e elaborando seus respectivos
122 regimentos, pautados pelo regimento geral, do Conselho Gestor, que irá coordená-los.
123 O Prof. Dr. Sérgio Schenkman, pedindo a palavra, informou que o Centro de
124 Microscopia Eletrônica já tem seu Regimento, onde estabelece ser um Órgão
125 Complementar, composto de Conselho Diretor, Comissão de Assessoramento e um
126 Coordenador, que seria indicado pelo Conselho de Campus, homologado pelo Consu e
127 nomeado pelo Reitor. Desta forma, no Centro de Microscopia Eletrônica, o Conselho é
128 o Coordenador mais quatro membros de reconhecida competência na área de
129 microscopia eletrônica do quadro ativo da Unifesp. O Conselho de Campus tem de
130 homologar a escolha. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou
131 que, baseado no fato de alguns órgãos serem multicampi, será feito um novo
132 regimento, que irá modificar a forma de como tais órgãos são regidos dentro do
133 sistema. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader ponderou que, por anos a fio, discutiu-se
134 regimentos para os órgãos complementares, lembrou que a nova Reitoria já tem um
135 ano de gestão, e que é necessário acelerar o assunto, ou vai continuar a mesma coisa.
136 A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini, pedindo a palavra, lembrou que ainda não foi
137 aprovado o Regimento do Campus; orientou-se aguardar o mesmo para que haja
138 compatibilidade entre os regimentos. Em junho/2013, verificaram-se
139 incompatibilidades pelo fato da existência de duas estruturas diferentes; foi feita uma
140 solicitação à Reitoria para revisão do Regimento da Unifesp para correções das
141 incompatibilidades. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes ponderou que os órgãos
142 complementares irão fazer seus regimentos, independentemente do que acontece nas
143 instâncias superiores; lamentou que a situação esteja aquém do ideal, mas lembrou
144 que tudo pode ser ajustado, para que não se percam os Órgãos.

145 1.2d Profa. Dra. Helena Bonciani Nader

146 A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader solicitou tempo para expor dois assuntos: o
147 primeiro, um pedido para constar em ata que o Prof. Dr. Elisaldo Luiz de Araujo Carlini,
148 ex-aluno e ainda professor na ativa da Escola Paulista de Medicina, recebeu o título de
149 Cidadão Paulistano na data de ontem (10/03/2014), em um evento solene na Câmara
150 Municipal. Propôs que a Congregação encaminhasse uma carta ao mesmo. O segundo,
151 referente ao fato do Infar ter conseguido ganhar um projeto na Fapesp de US\$ 2
152 milhões, para receber dois equipamentos de fronteira, o primeiro do hemisfério sul e o
153 décimo do mundo: um microscópio de alta resolução com focal da Laica, recém-
154 lançado, e outro, voltado para a área biológica e médica, confocal de espectroscopia
155 de Raman, que dispensa o uso de marcadores. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes

156 agradeceu a Profa. Dra. Helena Bonciani Nader pelo seu EPMismo e sua proatividade.
157 Ressalta para que conste em ata o reconhecimento pela conquista alcançada pela
158 Profa. Dra. Helena Bonciani Nader.

159 O Sr. Ederson da Costa Gonçalves, pedindo a palavra, solicitou que as cédulas
160 distribuídas para a votação de Professor Afiliado fossem devolvidas, pela duplicação do
161 nome de um dos candidatos, o que as anula. Novas cédulas com a correção do erro
162 seriam distribuídas em momento oportuno.

163 1.2e Saúde Global: Profa. Dra. Maris Demuner

164 Prosseguindo com a reunião, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou sobre o
165 Convênio com a Marinha, o PS Fluvial, vai muito bem, com uma expedição a zarpar em
166 maio próximo, com residentes e alunos. Na última expedição, em novembro/ 2013,
167 foram realizadas 1500 consultas em 15 dias e 100 pequenas cirurgias. O navio é
168 totalmente equipado, compartilhado entre a Escola Paulista de Medicina (cujo escudo
169 foi colocado no navio, como homenagem, pela iniciativa tão importante), a USP e a
170 Universidade Federal do Pará; o programa é conduzido pela Profa. Dra. Maris Salete
171 Demuner, com sucesso. O programa foi citado como inédito e de grande importância
172 social pela Voz do Brasil. Na próxima expedição, em maio, terá a participação do
173 convênio de Saúde Global da Duke University, com o envio de uma médica que irá
174 acompanhar as pesquisas e procedimentos médicos, por quatro meses, dos
175 procedimentos médicos realizados a bordo.

176 1.2f Finalistas do Prêmio Péter Murányi 2014: Profs. Drs. Ricardo Mario
177 Arida, Fulvio Alexandre Scorza e Esper Abrão Cavalheiro

178 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes cumprimenta, em nome da Congregação, aos
179 finalistas, ressaltando que o fato mostra que a Escola Paulista de Medicina está cada
180 vez mais ativa, motivada e produzindo trabalhos, mostrando sua união e mostrando o
181 que tem de melhor, com um pessoal altamente competente, o que o impressiona.

182 1.2g Destaque do curso de Medicina da Escola Paulista de Medicina/ Unifesp
183 em ranking internacional das melhores universidades do mundo

184 O tema foi postergado para a apresentação do Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo
185 de Medeiros.

186 1.2h Parceria com o IML

187 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes lembrou que, há dois anos, tenta-se resgatar a
188 parceria, lamentando que os alunos não sabiam diferenciar SVO de IML. No entanto,
189 agora, com a assinatura da tão aguardada parceria, isso vai mudar. Os trâmites serão
190 encaminhados ao Departamento de Patologia, para que se possa organizar as visitas

191 ao IML dentro da Graduação, sob a coordenação do Prof. Dr. Eduardo Alexandrino
192 Servolo de Medeiros.

193 1.2i Parceria com o Hospital Jabaquara

194 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que a parceria foi finalmente concretizada,
195 com a falta de alguns documentos sanada. A Cirurgia pode assim, ter a mesma
196 projeção que tinha no passado, através do trabalho do Prof. Dr. Sérgio Cavalheiro e sua
197 equipe, o qual foi parabenizado pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes.

198 2. Ordem do dia

199 2.1 Orçamento 2014 – questões relativas ao Campus São Paulo – Profa. Dra. 200 Rosana Puccini;

201 Continuando com a reunião, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes lembrou ser importante
202 que se reconheça o trabalho que a Magnífica Reitora realizou em Brasília para
203 conseguir os números do orçamento. Passou então a palavra para a Profa. Dra. Rosana
204 Fiorini Puccini, que iniciou sua exposição informando que, para uma parte dos Campi,
205 os recursos chegam até setembro, para o Campus São Paulo, até junho, devido ao
206 tamanho e demanda. Ainda, que amanhã (12/03/2014), no Consu, será debatida a
207 aprovação da distribuição e partilha do orçamento e do custeio, assunto que tem sido
208 pauta recorrente entre as Congregações e Conselhos desde o final de 2013, buscando
209 o equilíbrio entre as necessidades de cada Campus, o que não se trata de tarefa fácil. O
210 orçamento conquistado, embora substancial, não é suficiente para todas as despesas,
211 o que implica em deixar de realizar certas ações.

212 Proposta da Reitoria (12/03/2014): LOA 12.952/2014 – R\$ 57.574.398,00

213 Recursos para IFES – Decreto 7233/2010, regulamentada através da portaria
214 651/2013, que estabelece uma matriz (nova metodologia – DOU 26//07/2013)

215 Alunos, pós-graduandos, residentes (médicos e multiprofissional), indicadores de
216 qualidade (concluintes, retenção), bônus por curso integral e fora de sede, cursos
217 novos na graduação e pós, Unidade Básica de Custeio.

218 Considera: especificidade de cada Campus, número de imóveis – próprios, alugados,
219 cedidos, apoio/ articulação diferenciados das prefeituras, diferentes momentos de
220 implantação, matriz – defasada: no orçamento de 2014, foram considerados os dados
221 de 2011.

222 Premissas da Proposta: utilização de 22 itens chamados custo fixo, utilização do
223 empenho liquidado de 2013 + RAP, cálculo de quanto estes custos fixos +RAP
224 representam do gasto total liquidado de 2013 (todos gastos), distribuição de 60% do
225 liquidado e o restante distribuição pela matriz Andifes de 2013.

226 Elementos que compõem o Custo Fixo: 1. Diárias no país; 2. Estagiários; 3. Locação de
227 imóveis; 4. Limpeza e Conservação; 5. Vigilância ostensiva; 6. Manutenção e
228 conservação de bens imóveis; 7. Serviços de brigada de incêndio; 8. Manutenção de
229 software; 9. Locação de bens móveis/ outras naturezas e intangíveis; 10. Manutenção
230 e conservação de máquinas e equipamentos; 11. Manutenção e conservação de
231 veículos; 12. Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas; 13.
232 Serviços de energia elétrica; 14. Serviços de água e esgoto; 15. Serviços de gás; 16.
233 Serviços de comunicação em geral; 17. Serviços de telecomunicações; 18. Fretes e
234 transporte de encomendas; 19. Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional;
235 20. Serviços de publicidade legal; 21. Comunicação de dados; 22. Passagens.

236 No Campus São Paulo, os custos fixos estão concentrados em vigilância, limpeza e
237 manutenção, luz/ água/ gás, aluguéis. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini aponta a
238 necessidade de se pensar institucionalmente para que seja possível buscar caminhos e
239 soluções que beneficiem a todos.

240 Planejamento orçamentário – CSP 2015: 1º semestre 2014 – Grupo de trabalho:
241 aprovado na reunião do Conselho do CSP em 28/01/2014. Há um prazo de dois meses
242 (até maio/ 2014) para traçar diretrizes e verificar como utilizar a verba para 2015. Ao
243 mesmo tempo, há a necessidade de se verificar qual será o procedimento com a verba
244 de 2014, inferior a dos anos anteriores.

245 Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Sergio Draibe parabenizou a apresentação da Profa. Dra.
246 Rosana Fiorini Puccini e ponderou sobre as considerações no Campus – não há saída a
247 não ser pensar regionalmente, “olhar para o umbigo”. A medida em que se trouxeram
248 para o Hospital São Paulo 2 as funções que estão na Escola Paulista de Medicina
249 (limpeza, vigilância, manutenção, por exemplo), alivia o orçamento para o Campus,
250 mas onera o do Hospital São Paulo. Chama a atenção para uma questão de
251 manutenção: a falta de escadas de incêndio dos prédios, exemplificando com o do
252 Infar; mencionou a vinda dos microscópios informados pela Profa. Dra. Helena
253 Bonciani Nader para justificar a reforma do mesmo. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini
254 ponderou que as escadas não são uma questão da manutenção, mas de outro setor
255 (Obras). O Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie, apontou que os números assustam, pois
256 praticamente 90% dos gastos se concentram em quatro itens (vigilância, limpeza e
257 manutenção, luz/ água/ gás, aluguéis) e perguntou se há algum plano para a redução?
258 A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini respondeu que os imóveis e os contratos estão
259 sendo revisados, desde a medição até o serviço contratado, para que não haja editais
260 imprecisos. O Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie então perguntou qual a perspectiva da
261 redução, no que a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini respondeu que criou-se uma
262 comissão para verificar os imóveis alugados, mas também há os imóveis próprios, que
263 também serão analisados, juntamente com os imóveis da SPDM, para verificar se não
264 há duplicações, se há possibilidades de junção de imóveis, para redução de despesas.

265 Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Ronaldo Laranjeira, em relação aos números
266 apresentados do orçamento, apontou a necessidade de aumentar a captação de
267 recursos, uma vez que a falta dos mesmos torna a Escola Paulista de Medicina muito
268 vulnerável. Na SPDM, está se tentando aumentar a captação, e vê a necessidade desse
269 trabalho conjunto, para reduzir o impacto das despesas, no que a Profa. Dra. Rosana
270 Fiorini Puccini ponderou que a estrutura administrativa que se tem no Campus, em
271 função da separação da Unidade de Administração Central e do Campus São Paulo é
272 uma condição difícil, por conta da drástica redução de pessoal. A Profa. Dra. Helena
273 Bonciani Nader, pedindo a palavra, parabenizou a apresentação clara e sucinta da
274 Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini e lembrou que é de conhecimento público a
275 destinação de cada imóvel e seu uso, se faz necessário divulgar o mesmo. Propõe que
276 a Congregação traga a proposta para que a destinação dos imóveis seja publicada no
277 site do Campus. Em resposta, a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini informou que o site
278 do Campus está em fase de estruturação, e que considera interessante que tais
279 informações sejam divulgadas e atualizadas. Agradeceu a sugestão da Profa. Dra.
280 Helena Bonciani Nader. O Prof. Nestor Schor propôs uma força tarefa para reduzir ao
281 máximo a devolução de verba não utilizada. O Prof. Dr. Marcio Candido Guimarães
282 ponderou que a Escola Paulista de Medicina necessita de uma maneira prática e
283 objetiva para captar e utilizar verbas, no que a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini
284 respondeu que, em relação a emendas, em especial sobre o Finep, um caso à parte, foi
285 feito um recall entre os professores para explicar a utilização da verba e os prazos para
286 a utilização da mesma. O que a Sra. Nilce fará este ano é a explicação de como será
287 feita a utilização dos recursos, o processo deve ser montado antes da liberação do
288 mesmo, pois há um prazo para a utilização do mesmo e limitado por fatores
289 independentes à alçada do Campus. A Diretoria do Campus se dispõe a apresentar com
290 mais detalhes nos Departamentos. A Sra. Claudia Maria Guimarães: chama a atenção
291 para a qualidade do serviço de limpeza desempenhado pela empresa contratada. O
292 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, retomando a palavra, informou que, com as
293 providências da Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini, isso vai ser resolvido. Em seguida,
294 chamou a atenção sobre a orçamentação da Escola Paulista de Medicina, pois
295 considera um absurdo que, para fins estritamente acadêmicos, não haja orçamento
296 para atender as demandas. Pede à Congregação uma moção para que a Escola e a
297 Escola de Enfermagem tenham flexibilidade para direcionar, de acordo com normas
298 estabelecidas, uma parte do orçamento, para atender às reivindicações estritamente
299 acadêmicas. Abriu a palavra para manifestações sobre o assunto. A Profa. Dra. Helena
300 Bonciani Nader considerou justo que a Diretoria tenha uma verba para tais fins, seria
301 um diálogo direto, para verificar a viabilidade de tal proposta; afinal de contas, a
302 decisão da discussão pertence à Diretoria do Campus. O Prof. Dr. Sérgio Draibe se
303 manifestou a favor de descentralizar os recursos, mas lembrou que a estrutura vigente
304 na Unifesp não permite. O ordenador de despesas é o Pró-Reitor. O Diretor do Campus
305 tem uma autonomia parcial para descentralizar recursos. O Prof. Dr. Antonio Carlos

306 Lopes ponderou que a verba não é da Diretoria, mas sim para ser repassada aos
307 Departamentos. A Profa. Dra. Maria Wany Louzada apontou que a verba poderia ser
308 utilizada para contratação de secretárias para a secretaria de graduação, para cuidar
309 de provas, por exemplo. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes: abriu
310 a palavra para a Congregação se há acordo na moção. Não houve objeções.

311 2.2 Professores Titulares – Progressão;

312 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que está sendo discutido no Consu: a
313 progressão horizontal de professores titulares. Na Escola Paulista de Medicina,
314 entende-se que tem de ter uma avaliação interna para se o professor pode ser Titular,
315 para depois se ter o aval (ou não) da Congregação. Propõe formar uma Comissão para
316 elaborar as normas que a Escola Paulista de Medicina entende ser fundamentais para
317 que o indivíduo seja aceito como professor titular. Aprovação unânime. Indicação de
318 nomes para formar a comissão:

319 Professores Titulares participantes: Nestor Schor (Presidente); Helena Bonciani Nader,
320 Arnaldo Lopes Colombo, Sergio Schenkman, Flavio Faloppa, Clovis Ryuichi Nakaie,
321 Sergio Cavalheiro.

322 Não- Professores Titulares: Profa. Dra. Maria Cecilia Martinelli Iorio (Fonoaudiologia),
323 Acary Souza Bulle Oliveira (TAE), Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado, Prof. Dr. Marcio
324 Abrahão.

325 O Prof. Dr. Nestor Schor apontou que a Comissão precisa de apoio da Comunidade. O
326 Prof. Dr. Sergio Draibe, completando a ideia, ponderou que a Comissão precisa criar os
327 critérios, que irão para uma banca. Acredita ser produtivo e elogiou os nomes
328 indicados. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader acreditou ser relevante para a comissão
329 fazer uma consulta ao MEC se há impacto no percentual de Titulares (10%), se o
330 mesmo irá computar no percentual os provenientes da mudança ocorrida em 2012 em
331 relação à carreira. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie ponderou que,
332 se a margem máxima é de 10%, não se pode propor um número de nomes superior à
333 cota. A Profa. Dra. Anita Hilda Straus Takahashi perguntou se, havendo essa cota, não
334 há conflito de interesses em colocar não-titulares na comissão? Em uníssono, os
335 membros da Congregação responderam que a Comissão é apenas para estabelecer os
336 critérios.

337 2.3 Aprovação de Bancas Examinadoras de Professor Adjunto:

338 As bancas foram aprovadas por unanimidade pela Congregação, sendo sugerido que,
339 da próxima vez, os nomes sejam projetados em tela para que todos possam ler.

340 2.3a Disciplina de Cirurgia Cardiovascular; (banca retirada da pauta por
341 solicitação do Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo)

342 2.3b Disciplina de Hematologia e Hemoterapia;

343 Candidatos: Drs. Alex Freire Sandes, Fábio Rodrigues Kerbauy, Luís Arthur Flores
344 Peloso, Vânia Maris Morelli e Walter Moisés Tobias Braga.

345 Composição da Banca

346 Presidente: Prof. Dr. José Luiz Gomes do Amaral

347 Membros: Profs. Drs. Ana Cristina Gales, Antônio Sérgio Petrilli, Ângelo Maiolino
348 (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Rodrigo Tocantins Calado de Saloma
349 Rodrigues (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo),
350 Fernando Augusto Soares (Universidade de São Paulo)

351 Suplentes: Profs. Drs. Reynaldo Jesus Garcia Filho, Marise Lazaretti Castro, Hélio
352 Moraes de Souza (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Antônio Fabron Júnior
353 (Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA).

354 2.3c Disciplina de Cirurgia Torácica;

355 Candidatos: Drs. Altair da Silva Costa Júnior, Eduardo Baldassari Rebeis e Paulo
356 Francisco Guerreiro Cardoso.

357 Composição da Banca

358 Presidente: Prof. Dr. José Luiz Martins

359 Membros: Profs. Drs. José Orlando Bordin, Murched Omar Taha, Roberto Saad Júnior
360 (Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo), Samir
361 Rasslan (Universidade de São Paulo), Moacir Fernandes de Godoy (Faculdade de
362 Medicina de São José do Rio Preto)

363 Suplentes: Profs. Drs. José Carlos Costa Baptista Silva, Jamil Natour, Marcos Augusto
364 Moraes (Unesp – Botucatu), Joaquim Edson Vieira (Universidade de São Paulo)

365 2.3d Disciplina de Gastrocirurgia;

366 Candidato: Dr. Marcelo Moura Linhares.

367 Composição da Banca

368 Presidente: Prof. Dr. Luiz Eduardo Villaça Leão

369 Membros: Profs. Drs. Valdemar Ortiz, Antônio Fernandes Moron, Paulo Roberto Ott
370 Fontes (Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre), Álvaro
371 Antônio Bandeira (Universidade Federal de Pernambuco), Agnaldo Soares Lima
372 (Universidade Federal de Minas Gerais)

373 Suplentes: Profs. Drs. Cássio Andreoni Ribeiro, Murched Omar Taha, Fábio Gonçalves
374 Ferreira (Santa Casa de Misericórdia São Paulo), Renato Ferreira da Silva (Faculdade de
375 Medicina de São José do Rio Preto)

376 2.3e Disciplina de Urologia.

377 Candidatos: Drs. Antônio Macedo Júnior, Fernando Gonçalves de Almeida e Roberto
378 André Soler Mesquita.

379 Composição da Banca

380 Presidente: Prof. Dr. Flávio Faloppa

381 Membros: Profs. Drs. Lydia Masako Ferreira, Luiz Eduardo Coelho Andrade, William
382 Carlos Nahas (Universidade de São Paulo), Cleber Dario Pinto Kruel (Universidade
383 Federal do Rio Grande do Sul), Luiz Paulo Kowalski (Fundação Antônio Prudente – AC
384 Camargo).

385 Suplentes: Profs. Drs. Antônio Carlos Campos Pignatari, Ismael Dale Cotrim Guerreiro
386 da Silva, José Renan da Cunha Melo (Universidade Federal de Minas Gerais), Aluísio
387 Augusto Cotrim Segurado (Universidade de São Paulo)

388 2.4 Graduação em Medicina – Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros;

389 O Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros iniciou a apresentação relatando
390 que não houve incidentes em relação a trotes, e que a Noite dos Pais e o Trote
391 Solidário foram eventos muito bem sucedidos. Em relação ao exame do CREMESP, o
392 desempenho dos alunos foi bastante satisfatório e o ranking da Folha de São Paulo
393 mostra o curso de Medicina da Unifesp em primeiro lugar no Brasil. No ranking
394 mundial do QS World University Rankings, o curso está no grupo entre 100-150
395 melhores (lembrando que não há menção quanto à posição exata). Sobre a Construção
396 do Projeto Pedagógico da Reforma Curricular - Curso Médico – Escola Paulista de
397 Medicina, a etapa 1 (trabalho preliminar de reforma) e etapa 2 (discussão da reforma)
398 já foram realizadas, indo agora para a etapa 3, implantação gradual da reforma, que
399 requer uma força-tarefa das unidades curriculares, das Disciplinas e dos
400 Departamentos para que se concretizem. O Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo de
401 Medeiros informou que, há duas semanas, teve acesso a um documento preliminar, as
402 Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina, da Comissão da
403 Câmara da Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, e que a reforma
404 curricular feita atende aos requisitos do documento, embora este apresente algumas
405 propostas novas; desta forma, o Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros
406 propôs que o documento das Diretrizes seja encaminhado aos membros da
407 Congregação, juntamente com uma reunião do Curso Médico para discuti-lo e, numa
408 posterior reunião da Congregação, apresentar a avaliação e propostas. Ainda, ligado à

409 questão da Secretaria de Planejamento, propõe a revisão e atualização do plano
410 pedagógico das unidades curriculares dos cursos da Escola Paulista de Medicina e
411 disponibilizá-los no site da Escola. Em relação à Tutoria, lembrou que trata-se de um
412 projeto não finalizado que já foi apresentado na Congregação, mas vê a necessidade
413 de ser avaliado e implantado na Escola. Propõe apresentar o projeto institucional
414 finalizado em uma próxima reunião da Congregação, ressaltando a importância para os
415 alunos.

416 2.5 Comissão de apoio à descentralização

417 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, retomando a palavra, lembrou que um grupo, no
418 final de 2013, se reuniu para que se fosse formada uma Comissão para que o assunto
419 fosse debatido com a devida atenção. Desta forma, os nomes indicados à época,
420 acrescidos de mais alguns, estão aqui listados, para serem submetidos à aprovação:
421 Profs. Drs. Arnaldo Lopes Colombo, Manoel João Batista Castello Girão, Helena
422 Bonciani Nader, Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Flavio Faloppa, Rubens Belfort
423 de Mattos Junior, Gilmar Fernandes do Prado, Luís Roberto Ramos e o Sr. José Ivaldo
424 Rocha (Zezinho). Abriu a palavra para os membros para que se pronunciem sobre a
425 criação. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader ponderou que já existe diálogo, não há
426 necessidade da Comissão, no que o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, por sugestão da
427 mesma, desfez a proposta.

428 2.6 Transferência do Prof. Dr. Alexandre Keiji Tashima do Campus Diadema para o 429 Campus São Paulo;

430 A Profa. Dra. Anita Hilda Straus Takahashi informou que o professor em questão
431 mostrou interesse para trabalhar no Campus São Paulo, o que já foi aprovado pelo
432 Campus Diadema. O Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie acrescentou que a Bioquímica só
433 tem a ganhar, pois já teve a oportunidade de acompanhar o trabalho dele; não apenas
434 a Bioquímica, como a Escola. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Nestor Schor reforçou que
435 a Escola só tem a ganhar. O Prof. Dr. Sérgio Draibe apontou uma questão burocrática,
436 perguntando se tem de passar pelo conselho de Campus, no que foi respondido
437 afirmativamente pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes. A Profa. Dra. Eliane Beraldi
438 Ribeiro acrescentou que trata-se de um ganho, pois, com uma plataforma bem
439 equipada, trazer uma pessoa qualificada como o Prof. Dr. Alexandre Keiji Tashima, que
440 a faz funcionar em sua plenitude é uma iniciativa muito boa. A Profa. Dra. Emilia Inoue
441 Sato, pedindo a palavra, acrescentou que isso mostra que sim, está se dando chance
442 para “gente nova”, ainda, “da casa” (referência ao fato de ser da Universidade).
443 Aprovado por unanimidade.

444 2.7 Professor Afiliado.

445 Votação realizada.

446 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será
447 assinada pelo Presidente Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e por mim, Chrystine Omori,
448 secretária, que lavrei a presente ata.